

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA “SEGURANÇA NAS ESCOLAS”

*1 A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CECE) da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás promoveu a audiência pública a cerca² do tema “Segurança nas Escolas”, a partir das 14 horas do dia 18 de março de 2019, no auditório Solon Amaral, desta Casa de Leis. A audiência foi conduzida por seu proponente, um deputado estadual que preside a Comissão de Educação, Cultura e Esporte da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. Compareceu³ à audiência pública vários deputados estaduais. O evento contou, ainda, com a presença e *4 pronunciamento de determinadas autoridades. Completou⁵ o quadro diversos palestrantes. O presidente da mesa informa que proporá, a partir dos dados levantados, Plano Estadual de Segurança para as Escolas e considera que a Psicologia é a área própria para prevenir a violência contra crianças e adolescentes. O primeiro palestrante a fazer uso da palavra foi um ex-deputado. O mesmo⁶ falou de sua experiência enquanto parlamentar e delegado. Nesse momento, se⁷ defendeu que nenhum segmento sozinho logrará êxito no enfrentamento da violência escolar. Dentre⁸ outros profissionais, destacou a necessidade dos⁹ psicólogos estarem nas escolas. Em seguida, proferiu palestra a diretora pedagógica de um colégio da localidade. Ela afirmou ainda estar abalada com o incidente ocorrido em sua instituição de ensino, mas que * diante de seu compromisso com a educação de 35¹⁰ anos *¹¹ continua dedicando-se à atividade. Ela se solidarizou com os envolvidos no recente caso em Suzano/SP e concluiu que não há “receita ou fórmula” pra¹² este tipo de problema, que ocorre quando menos se imagina. Uma deputada mencionou que é professora aposentada, tendo sido diretora e secretária de educação. Ela afirmou que a crise da sociedade e da família se refletem¹³ na escola. Ela criticou os pais que terceirizam para a escola a criação de seus filhos. A deputada mencionou que os professores estão entre os profissionais que mais tiram licença e adoecem¹⁴ por problemas psicológicos. Ainda, criticou a idéia¹⁵ de armar os docentes. Por fim, para uma atuação preventiva, defendeu a necessidade de três profissionais nas escolas: *¹⁶ orientador psicológico, orientador educacional e supervisor pedagógico. Certo deputado, em sua exposição, destacou a importância do lar e defendeu repensar a família brasileira. Também manifestou preocupação com o elevado número de suicídios, inclusive entre adolescentes. Outro deputado salientou que na¹⁷ audiência pública deveriam sair encaminhamentos concretos para o enfrentamento do problema da violência nas escolas. Em seguida, proferiu palestra de certo Coronel que atua na coordenação de educação e foi comandante de ensino da Polícia Militar. Ele destacou a importância da família para a segurança pública e disse que armas, por si só, não resolveria¹⁸. Logo após, determinado militar fez uso da palavra. Ele afirmou que a psicopatia é transtorno mental que dura a vida toda e que é comum o suicídio após surto de esquizofrênia¹⁹. O militar afirmou que a família deve educar e os professores devem ensinar. Informou, ainda, que metade dos colégios militares estão em Goiás e que o modelo vem sendo copiado. Por fim, defendeu a patrulha escolar e a necessidade de profissionais da Psicologia e do Serviço Social. Um senhor, presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino de Goiânia, entende o contexto escolar como reflexo da sociedade. Ele defende não haverem²⁰ soluções mágicas e que um caminho é a valorização dos profissionais da educação. Em seguida, o Coronel também defendeu as patrulhas escolares. Disse que muitas escolas possuem problemas estruturais em muros, portões e outras²¹ itens de segurança simples, dificultando soluções mais despendiosas²². O militar defendeu restaurar a autonomia e autoridade dos professores e diretores. Ainda, cobrou uma maior atuação do Ministério Público na questão. Em seguida, outro deputado, vice-presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esporte *²³ fez o uso da palavra, destacando o papel transformador da educação e defendendo maior segurança nas escolas. A presidente do Conselho Regional de Serviço Social defendeu equipes multiprofissionais de servidores efetivos nas instituições de ensino, incluindo profissionais de sua área. Um senhor *²⁴ representando o Conselho Regional de Psicologia * criticou o veto do governador anterior a um projeto de lei aprovado na Assembleia Legislativa que previa psicólogos na rede pública estadual de ensino. Ele afirmou que a violência é complexa e multi-determinada²⁵, não existindo uma solução padrão que possa ser implantada em todos os locais. Defendeu que servidores efetivos da Psicologia, *²⁶ Serviço Social e *²⁷ Fonoaudiologia atuem no ambiente educacional. O último a proferir palestra foi um senhor do Conselho de Diretores das Escolas Municipais de Goiânia (CONDIR), que informou que, no âmbito da Câmara Municipal de Goiânia, há o mesmo debate em curso e que também participara das discussões atinentes à Capital. Ele defendeu a autonomia das escolas e a importância do cumprimento das regras em todos os lugares e também mencionou o problema do adoecimento psicológico dos docentes. O deputado, visando a que a²⁸ audiência pública resultasse em medidas concretas para possibilitar maior segurança no ambiente educacional, provocou os participantes para a elaboração de encaminhamentos. Não obstante, diante da complexidade da temática, optou-se pela elaboração de uma carta que sintetizará os pontos mais importantes da audiência e que será enviada à Governadoria, à Secretaria de Estado da Educação e à Presidência da Assembleia Legislativa. As sugestões serão encaminhadas para as assessorias de deputados. Caso aja²⁹ necessidade de elaboração de projeto de lei, o deputado colocou esta Casa de Leis à disposição e convidou a deputada para a elaboração do projeto. Em seguida, um deputado que presidiu a audiência lhe³⁰ encerrou formalmente.

Disponível em: <<https://portal.al.go.leg.br/arquivos/comissao/530.pdf>>. Acesso em: 19 mar. 2019, com adaptações.

- ¹ Normalização: paragrafação incorreta. Ata é redigida em texto corrido, bloco único.
- ² Ortografia: no sentido de “a respeito”, a grafia correta é “acerca”.
- ³ Relações sintáticas de concordância: o correto é “Compareceram”, em razão de a forma verbal concordar com “vários deputados estaduais”.
- ⁴ Mecanismos de coesão textual: erro relativo à falta de paralelismo sintático pela ausência do artigo definido masculino antes do vocábulo “pronunciamento”.
- ⁵ Relações sintáticas de concordância: o correto é “Completeram”, em razão de a forma verbal concordar com “diversos palestrantes”.
- ⁶ Mecanismos de coesão textual: é incorreto usar o vocábulo “mesmo” como pronome pessoal. O correto é o emprego do pronome “Ele”.
- ⁷ Relações sintáticas de colocação: o correto é utilizar-se de ênclise, pois o pronome relativo “que” atrai o pronome oblíquo.
- ⁸ Emprego funcional das classes de palavras: o correto é o emprego da preposição “entre”. “Dentre” retrata a contração manifestada entre “de” mais “entre”, cujo significado se atém a “do meio de”. O uso de tal termo se restringe a palavras que regem a preposição “de”.
- ⁹ Relação entre oralidade e escrita: é incorreto contrair a preposição “de” com o artigo “o” quando ele constituir sujeito de oração infinitiva, posto que a preposição rege somente o verbo, não o sujeito.
- ¹⁰ Normalização: em atas, numerais devem ser empregados por extenso.
- ¹¹ Emprego dos sinais de pontuação: o termo “diante de seu compromisso com a educação de trinta e cinco anos” deve estar isolado entre vírgulas por constituir intercalação deslocada no período.
- ¹² Níveis de linguagem: a utilização do vocábulo “pra” é incorreto nesse caso, pois caracteriza-se pela espontaneidade da fala; portanto inadequada para redação de documentos.
- ¹³ Relações sintáticas de concordância: o correto é “reflete”, em razão de a forma verbal concordar com “crise”.
- ¹⁴ Relações sintáticas de concordância: o correto é “adoecem”, em razão de a forma verbal concordar com “profissionais”.
- ¹⁵ Ortografia: segundo o Novo Acordo Ortográfico, os ditongos abertos “ei” e “oi” em palavras paroxítonas perdem o acento agudo, como no caso da palavra “ideia”.
- ¹⁶ Emprego dos sinais de pontuação: por introduzir uma enumeração, o correto é o emprego de dois-pontos no referido período.
- ¹⁷ Relações sintáticas de regência: o correto é a utilização da contração “da” em razão da regência estabelecida com o verbo “sair”.
- ¹⁸ Relações sintáticas de concordância: o correto é “resolveriam” em razão de a forma verbal concordar com “armas”.
- ¹⁹ Ortografia: a grafia correta da palavra em análise é “esquizofrenia”.
- ²⁰ Emprego funcional das classes de palavras: o verbo “haver” é invariável.
- ²¹ Relações sintáticas de concordância: o correto é empregar o pronome “outros” por concordar com o vocábulo “itens”.
- ²² Relações semânticas no texto: a grafia correta do vocábulo é “dispendiosas”, cujo significado refere-se a “onerosas”.
- ²³ Emprego dos sinais de pontuação: erro de pontuação em razão da ausência de vírgula obrigatória para isolar a intercalação deslocada na oração.
- ²⁴ Emprego dos sinais de pontuação: o termo “representando o Conselho Regional de Psicologia” deve estar isolado entre vírgulas por constituir intercalação deslocada no período.
- ²⁵ Ortografia: segundo o Novo Acordo Ortográfico, o prefixo “multi” é escrito sem hífen.
- ²⁶ Mecanismos de coesão textual: erro relativo à falta de paralelismo sintático pela ausência da contração “do” antes do vocábulo “Serviço Social”.
- ²⁷ Mecanismos de coesão textual: erro relativo à falta de paralelismo sintático pela ausência da contração “da” antes do vocábulo “Fonoaudiologia”.
- ²⁸ Relações sintáticas de regência: é incorreto o emprego da crase nesse caso, pois o que se observa é a presença apenas do artigo definido feminino.
- ²⁹ Fatores de textualidade: coesão e coerência. A forma verbal “aja” é conjugação do verbo “agir”, e o correto é o emprego da forma verbal “haja”, que se trata de conjugação do verbo “haver”.
- ³⁰ Relações sintáticas de regência: o pronome oblíquo a ser empregado corretamente é o vocábulo “a”.